



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - Bairro Uvaranas - CEP 84030-900 - Ponta Grossa - PR - <https://uepg.br>

RESOLUÇÃO UNIV - Nº 2024.16

Aprova a criação do Curso Superior de Tecnologia em Logística, modalidade a distância, da UEPG.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, na reunião do dia 12 de dezembro de 2024, *considerando*

o artigo 13, I e VII do Estatuto da Universidade Estadual de Ponta Grossa;

o Parecer CEPE nº 2024.46 e a Decisão Plenária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, na reunião realizada no dia 03 de setembro de 2024;

a aprovação plenária do Conselho de Administração na reunião realizada no dia 09 de setembro de 2024; e,

considerando mais, os termos do expediente autuado no Sistema Eletrônico de Informações da Universidade Estadual de Ponta Grossa, *Processo nº 24.000026753-0*, aprovou e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovada a criação do Curso Superior de Tecnologia em Logística, modalidade a distância, da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG.

Art. 2º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do novo Curso Superior de Tecnologia em Logística, modalidade a distância, da UEPG, na forma do *Anexo* que passa a integrar este ato legal.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação. Reitoria da Universidade Estadual de Ponta Grossa.



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Sanches Neto, Reitor**,



em 17/12/2024, às 08:10, conforme Resolução UEPG CA 114/2018 e art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.uepg.br/autenticidade> informando o código verificador **2341528** e o código CRC **196EA29B**.

24.000026753-0

2341528v2



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Atos Legais

A UEPG foi criada pelo Governo do Estado do Paraná, através da Lei nº 6.034, de 06 de novembro de 1969, e Decreto nº 18.111, de 28 de janeiro de 1970. Foi reconhecida pelo Governo Federal através do Decreto nº 73.269, de 07 de dezembro de 1973 que, simultaneamente, aprovou seu Estatuto, o Regimento Geral e o Plano de Reestruturação.

1.2 Endereço

Página: <http://uepg.br>

Fone: (42) 3220-3000

Campus Uvaranas: Av. General Carlos Cavalcanti, 4748, CEP 84030-900. Ponta Grossa – Paraná.

Campus Central: Praça Santos Andrade, 1, CEP 84010-790. Ponta Grossa – Paraná

1.3 Perfil e Missão da IES

- Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Sigla: UEPG
- Código de Identificação no MEC: 730
- Mantenedora: Governo do Estado do Paraná
- Organização Acadêmica: Pública Estadual
- Endereço Sede Administrativa – Reitoria: Avenida Carlos Cavalcanti, 4748, Bairro de Uvaranas *Campus* Universitário – CEP: 84.030-900 Ponta Grossa – Paraná.

A UEPG desempenha, desde a sua fundação, o papel de irradiar o conhecimento científico, através da sua excelência em ensino, pesquisa e extensão, ofertando cursos de graduação e pós-graduação que impactam diretamente na escala dos Campos Gerais, no estado do Paraná e em várias localidades do Brasil.

O corpo docente da UEPG, segundo dados de 2022, é constituído por 965 docentes, sendo 668 efetivos e 298 temporários ou docentes com Contrato em Regime Especial (CRES). Dos 965 docentes atuantes em 2022, 17 são graduados, 29 são Especialistas, 216 são Mestres, 704 são Doutores. Todos estes docentes estão lotados nos Departamentos de Ensino dos seis Setores de Conhecimento da UEPG.

No que se refere à sua missão, a UEPG proporciona para a sociedade os meios para dominar, ampliar, cultivar, aplicar e difundir o patrimônio universal do saber humano, capacitando todos os seus integrantes para a transformação social. Para tanto, a UEPG prepara os seus discentes para “exercer profissões de nível superior, praticar e desenvolver Ciência, valorizar as múltiplas formas de conhecimento e expressão, técnicas e científicas, artísticas e culturais, exercer a cidadania, refletir criticamente sobre a sociedade em que vive, participar do esforço de superação das desigualdades sociais e regionais, assumir o compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, orientação sexual, etnia ou nacionalidade, lutar pela universalização da cidadania e pela consolidação da democracia, e contribuir para a solidariedade nacional e internacional.” Sua missão é “produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da Graduação, da Extensão e da Pós-Graduação, visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade da vida humana”.

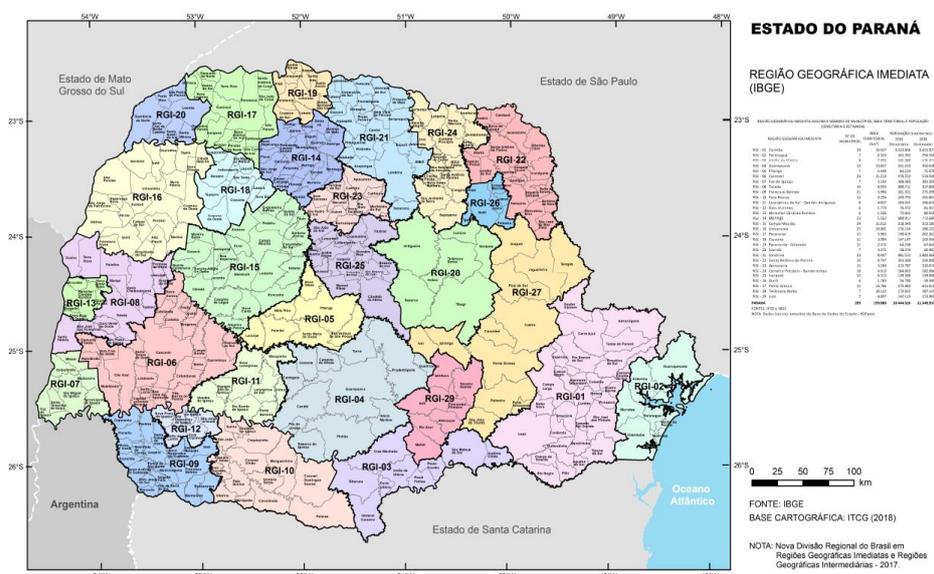


1.4 Dados Socioeconômicos da Região

A sede da UEPG está localizada na cidade de Ponta Grossa, Paraná, distante 110 km da capital Curitiba. A cidade de Ponta Grossa possui uma população censitária apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de 358.367 pessoas (IBGE, 2022)¹. Tem um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,763, com um PIB per/capita de R\$ 48.615,15 (78º do estado do Paraná). Apresenta densidade demográfica de 174,41 hab./km², pessoal ocupado estimado em 111.386 (30,4% da população) e salário médio mensal dos trabalhadores formais de 2,6 salários mínimos. Apresenta também, 13.088 matrículas no ensino médio em 51 estabelecimentos (IBGE, 2022).

A Região Geográfica Imediata de Ponta Grossa (FIGURA 1, IBGE, 2022), na qual está localizada a UEPG, é composta por 12 municípios (Arapoti, Carambeí, Castro, Ipiranga, Ivaí, Jaguariaíva, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, São João do Triunfo e Sengés).

Figura 1- Regiões Geográficas Imediatas



Fonte: IPARDES, 2019

Possui uma área territorial de 14.695,526 km² (IAT, 2022), uma Densidade Demográfica de 43,25 hab./km² (IPARDES, 2022), um Grau de Urbanização de 84,25% (IBGE, 2010) e uma população censitária de 635.581 habitantes (IBGE, 2022).

A Região Geográfica Imediata de Ponta Grossa (IBGE, 2017) possui 146.086 discentes matriculados na Educação Básica, 10.249 em Creches, 16.669 na Pré-escola, 84.228 no Ensino Fundamental, 27.379 no Ensino Médio, 7.715 na Educação Profissional, 2.063 na Educação Especial - Classes Exclusivas, 4.664 na Educação de Jovens e Adultos (EJA)², 19.006 na Educação Superior Presencial e 16.106 na Educação Superior a Distância³.

No que se refere às Finanças Públicas, esta Região Geográfica Imediata (IBGE) possui Receitas Municipais de R\$ 2.119.674.682,80, Despesas Municipais de R\$ 2.064.523.825,86 (STN/SICONFI, 2021), um ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte de R\$ 1.611.105.515,68, um repasse de ICMS Ecológico de R\$ 31.131.070,78

¹ Fonte: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4709#resultado>>. Acesso em 15/08/2023.

² Fonte: MEC/INEP, 2022.

³ Fonte: MEC/INEP, 2021.



(SEFA, 2022) e um Fundo de Participação dos Municípios de R\$ 437.136.989,46 (MF/STN, 2022).

Sobre o Produto e Renda, a Região Geográfica Imediata de Ponta Grossa (IBGE, 2017) tem um PIB Per Capita de R\$ 46.199,00, Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes de R\$ 29.688.691,53 (IBGE/IPARDES, 2020), e um Valor Adicionado Fiscal (VAF) de R\$ 29.343.563.840,00 (SEFA, 2021)⁴.

1.5 Breve Histórico da IES

A Universidade Estadual de Ponta Grossa, localizada na região centro-sul do Estado do Paraná, foi criada pelo Governo do Estado do Paraná, através da Lei nº 6.034, de 06/11/1969, publicada em 10/11/1969, e do Decreto nº 18.111, de 28/01/1970.

Trata-se de uma das mais importantes instituições de Ensino Superior do Paraná, resultante da incorporação das Faculdades Estaduais já existentes e que funcionavam isoladamente. Eram elas: a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa, criada pelo Decreto Estadual nº 8.837, de 08/11/1949, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 32.242, de 10/02/1953; a Faculdade Estadual de Farmácia e Odontologia de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 921, de 16/11/1952, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 40.445, de 30/11/1956, posteriormente desmembrada em Faculdade Estadual de Farmácia e Bioquímica de Ponta Grossa e Faculdade Estadual de Odontologia de Ponta Grossa, através da Lei nº 5.261, de 13/01/1966; a Faculdade Estadual de Direito de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 2.179, de 04/08/1954, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 50.355, de 18/03/1961; e a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas e Administração de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 03/66, de 12/01/1966, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 69.697, de 03/12/1971.

A personalidade jurídica de cada uma dessas unidades isoladas foi extinta no ato da criação da Universidade sob o regime da Fundação de Direito Público, reconhecida pelo Governo Federal através do Decreto nº 73.269, de 07/12/1973 que, simultaneamente, aprovou seu Estatuto, Regimento Geral e Plano de Reestruturação⁵.

A atual composição da Reitoria conta com o Professor Dr. Miguel Sanches Neto como Reitor e o Professor Dr. Ivo Mottin Demiate, Gestão 2022 – 2026.

No ano de 2023, a Universidade Estadual de Ponta Grossa oferece os seguintes cursos de Graduação⁶ presenciais:

- **SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS**
 - Licenciatura em Matemática
 - Bacharelado em Matemática Aplicada
 - Licenciatura em Geografia
 - Bacharelado em Geografia
 - Licenciatura em Física
 - Bacharelado em Física
 - Licenciatura em Química
 - Bacharelado em Química Tecnológica
- **SETOR DE ENGENHARIAS, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DE TECNOLOGIA**
 - Engenharia Civil
 - Agronomia
 - Bacharelado em Engenharia de Software
 - Engenharia de Materiais
 - Engenharia de Alimentos

⁴ Fonte: <http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=527&btOk=ok>. Acesso em 15/0/2023.

⁵ Fonte: UEPG. PROPLAN. Diretoria de Avaliação Institucional. PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional: 2018-2022. Ponta Grossa: UEPG, 2018. Volume 1.

⁶ Fonte: <<https://www2.uepg.br/prograd/catalogo-de-cursos-2023/>>. Acesso em 15/08/2023.



- Engenharia da Computação
- Zootecnia
- **SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**
- Medicina
- Farmácia
- Odontologia
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Bacharelado em Ciências Biológicas
- Bacharelado em Educação Física
- Licenciatura em Educação Física
- Bacharelado em Enfermagem
- **SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**
- Administração
- Administração – Comércio Exterior
- Ciências Econômicas
- Serviço Social
- Ciências Contábeis
- Bacharelado em Jornalismo
- Bacharelado em Turismo
- **SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**
- Licenciatura em Pedagogia
- Licenciatura em Letras
- Licenciatura em Música
- Licenciatura em Artes Visuais
- Licenciatura em História
- Bacharelado em História
- **SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS**
- Direito.

A UEPG também oferta no ano de 2023 os seguintes cursos de Graduação à Distância⁷:

- **SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS**
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Geografia
- **SETOR DE ENGENHARIAS, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DE TECNOLOGIA**
- Licenciatura em Computação
- **SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**
- Licenciatura em Educação Física
- **SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**
- Bacharelado em Administração Pública
- Tecnologia em Gestão Pública
- **SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**
- Licenciatura em Pedagogia
- Licenciatura em Letras/Espanhol
- **SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS**
- Tecnologia em Segurança Pública.

Na Pós-Graduação Lato Sensu e Residências Técnicas a UEPG oferece os seguintes cursos em 2024⁸:

⁷ Fonte: <<https://www2.uepg.br/prograd/catalogo-de-cursos-2023/>>. Acesso em 15/08/2023.

⁸ Fonte: <<https://www2.uepg.br/proesp/pos-graduacao/lato-sensu/>>. Acesso em 02/04/2024.



- **PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU À DISTÂNCIA (EAD)**
 - Educação Física Escolar
 - Ensino de Filosofia no Ensino Médio
 - Ensino de Sociologia no Ensino Médio
 - Gerontologia
 - Gestão de Eventos e Cerimonial Público e Privado
 - Gestão Educacional – Organização Escolar e Trabalho Pedagógico
 - Gestão em Saúde
 - Gestão Pública com ênfase em Planejamento e Avaliação de Políticas Sociais, Direitos Humanos e Cidadania e Assistência Sociais (SUAS)
 - Gestão Pública Municipal
 - História, Arte e Cultura
- **PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU PRESENCIAL**
 - Gestão Estratégica em Finanças
 - Gestão Estratégica em Negócios Internacionais
 - Gestão Estratégica em Pessoas e Inovação
 - Gestão Estratégica em Logística
 - Direito do Trabalho e Processo do Trabalho
 - Direito e Processos Administrativos
 - Direito Material e Processual Previdenciário
 - Direito Processual Civil
 - Direito Processual Penal e Prática Forense Penal
 - Odontopediatria
 - Ortodontia
 - Hemoterapia
- **RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL**
 - Enfermagem Obstétrica
 - Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
 - Epidemiologia e Controle de Infecções
- **RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**
 - Intensivismo
 - Neonatologia
 - Reabilitação
 - Saúde do Idoso
 - Saúde Mental
 - Urgência e Emergência
- **RESIDÊNCIA MÉDICA**
 - Anestesiologia
 - Cirurgia Geral
 - Cirurgia Vascular
 - Clínica Médica
 - Ginecologia e Obstetrícia
 - Endoscopia
 - Medicina Intensiva
 - Neurologia
 - Ortopedia e Traumatologia
 - Otorrinolaringologia
 - Pediatria
 - Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Na Pós-Graduação Stricto Sensu, em 2023, a UEPG oferece os seguintes cursos:⁹

⁹ Fonte: <<https://www2.uepg.br/proesp/pos-graduacao/cursos/>>. Acesso em 15/08/2023



- MESTRADOS ACADÊMICOS
 - Agronomia
 - Bioenergia
 - Ciência e Tecnologia de Alimentos
 - Computação Aplicada
 - Engenharia e Ciência de Materiais
 - Engenharia Sanitária e Ambiental
 - Zootecnia
 - Ciências Biológicas
 - Ciências Biomédicas
 - Ciências da Saúde
 - Ciências Farmacêuticas
 - Odontologia
 - Ciências
 - Ensino de Ciências e Educação Matemática
 - Geografia
 - Química
 - Educação
 - História
 - Estudos da Linguagem
 - Ciências Sociais Aplicadas
 - Economia
 - Jornalismo
- MESTRADOS PROFISSIONAIS
 - Ensino de Física
 - Ensino de História
 - Matemática
 - Educação Inclusiva
 - Direito
- DOUTORADOS ACADÊMICOS
 - Agronomia
 - Ciência e Tecnologia de Alimentos
 - Engenharia e Ciência de Materiais
 - Ciências Farmacêuticas
 - Odontologia
 - Ciências
 - Geografia
 - Química
 - Educação
 - Ciências Sociais Aplicadas.

A Instituição também tem uma intensa atuação extensionista, possuindo registrados na Pró-Reitoria de Extensão aproximadamente 471 atividades extensionistas (187 cursos, 52 eventos, 15 programas e 217 projetos), atingindo uma população de 144.841 pessoas¹⁰.

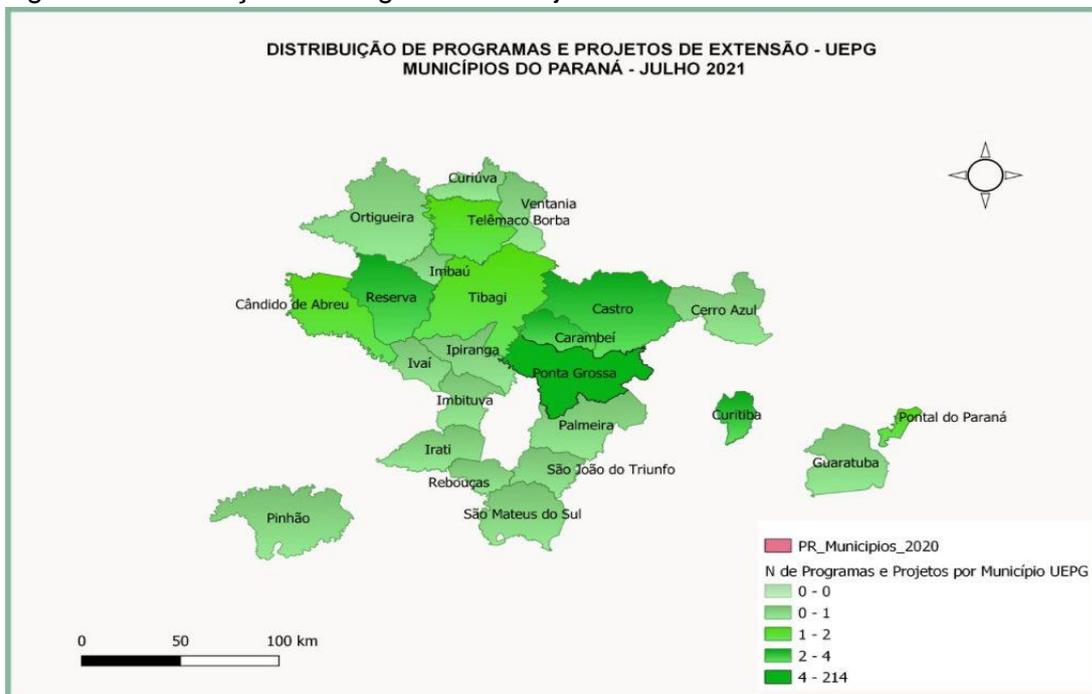
Os projetos de extensão, vinculados às áreas temáticas do Trabalho, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Comunicação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Cultura, possuem uma dispersão espacial constituída pelos municípios de Cândido de Abreu, Carambeí, Castro, Cerro Azul, Curitiba, Curiúva, Guaratuba, Imbaú, Ibituva, Ipiranga, Irati, Ivaí, Ortigueira, Palmeira, Pinhão, Ponta Grossa, Pontal do Paraná,

¹⁰ Fonte: UEPG. PROPLAN. Diretoria de Avaliação Institucional. Números UEPG – Edição 2021. Ponta Grossa: UEPG, 2021. p.47.



Rebouças, Reserva, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania (Figura II)¹¹.

Figura 2- Distribuição de Programas e Projetos de Extensão - UEPG



Fonte: Dados do sistema online de propostas de programas e projetos - PROEX - DEU. Julho de 2021. Organizado e Elaborado por Carmen de Fátima Guimarães.

No que se refere às atividades de pesquisa, na UEPG estas podem ocorrer nas modalidades de Pesquisa Continuada e Projeto de Pesquisa. São coordenadas por docentes efetivos da Instituição, aprovadas pela Universidade ou por órgãos externos de fomento à pesquisa.

Também há o Programa de Iniciação Científica (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, discente cotista [BIC] ou vaga universal [PIBIC]; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação [PIBITI]; Programa Voluntário de Iniciação Científica [PROVIC], tanto para Iniciação Científica como Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), nos quais os docentes efetivos da UEPG participam de um processo de classificação por meio de Tabela de Pontuação, Cadastro atualizado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e do Currículo Lattes.

Cada docente pode orientar até 2 subprojetos no PIBIC, 2 no PIBITI, 2 no BIC e 3 no PROVIC (2 em Iniciação Científica e 1 em Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação).

2. DADOS SOBRE O CURSO

2.1 Nome do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Logística

2.2 Habilitação/Grau:

() Bacharelado () Licenciatura (X) Tecnólogo

¹¹ Fonte: <<https://www2.uepg.br/proex/mapa-da-extensao/>>. Acesso em 15/08/2023.



2.3 Modalidade de Ensino:

Presencial Educação a Distância

2.4 Local de funcionamento do Curso:

Campus Central e Polos de Educação à Distância da UEPG

2.5 Turno de Funcionamento:

Matutino Vespertino
 Integral Noturno

2.6 Carga Horária do Curso:

	Carga Horária
Formação Básica Geral	585
Formação Específica Profissional	754
Diversificação ou Aprofundamento	90
Extensão como componente curricular *	180
Carga Horária Total do Curso	1.609

2.7 Tempo de duração do Curso:

Mínimo: 2 anos Máximo: 3 anos

2.8 Ano da Primeira Oferta: 2025

2.9 Atos Legais:

- Parecer CNE/CES nº 436/2001. Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogos.
- Parecer CNE/CES nº 239/2008. Carga horaria das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.
- Parecer CNE/CP nº 7/2020. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Resolução CNE/CP nº 1/2021. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Parecer CNE/CES nº 733/2022. Proposta de versão atualizada do Catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) 2022.

2.9.1 Local de Funcionamento e vínculo administrativo do Curso

- Campus universitário: Central
- Setor: Ciências Sociais Aplicadas
- Departamento: Administração
- Contato: (42) 3220-3399 / deadm@uepg.br

2.10 Número de Vagas Ofertadas:



Ponta Grossa	40
Telêmaco Borba	20
Paranaguá	20
Campo Largo	20
TOTAL	100

2.11 Conceitos do Curso:

Conceito Preliminar de Curso (CPC)		Curso sem Avaliação
Conceito ENADE		Curso sem Avaliação

2.12 Percentual candidato/vaga Vestibular e Processo Seletivo Seriado (PSS) PROPOSTA DE CURSO NOVO – NÃO SE APLICA

2.13 Dados sobre o Coordenador do Curso PROPOSTA DE CURSO NOVO – NÃO SE APLICA

Nome do coordenador do curso: A definir através de edital Nutead/Capes	
Titulação:	
Portaria de designação:	
Formação Acadêmica:	
Graduação	
Pós-Graduação	
Carga Horária semanal dedicada à coordenação do curso	
Regime de trabalho do coordenador do curso	
Tempo de exercício na IES	
Tempo na função de coordenador do curso	

2.14 Dados sobre o Colegiado de Curso PROPOSTA DE CURSO NOVO – NÃO SE APLICA

2.15 Dados sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE PROPOSTA DE CURSO NOVO – NÃO SE APLICA

2.16 Dados sobre Discentes Ingressantes e Formados PROPOSTA DE CURSO NOVO

3. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Apresentação do Curso



O presente curso é destinado a pessoas com ensino médio completo e que trabalham ou que desejam trabalhar em atividades relacionadas à gestão da cadeia de suprimentos local, regional e global.

O curso foi concebido buscando coerência e análise sistêmica, observados os aspectos do perfil profissional do egresso, do contexto educacional e da estrutura curricular, norteados pelos objetivos pautados no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia – 3ª edição de 2016.

O curso é organizado em 4 semestres, com uma carga horaria total de 1.609 horas, distribuídas em 585 horas de disciplinas de formação básica geral, 754 horas de disciplinas de formação específica profissional, 90 horas de disciplinas de diversificação e aprofundamento e 180 horas de extensão como componente curricular.

Em termos de articulação da estrutura do curso com as políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEPG, esta proposta de curso estrutura-se pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pelo reforço da participação dos discentes no processo de ensino/aprendizagem, pela flexibilização curricular, com oferta de disciplinas de diversificação e aprofundamento, com a possibilidade de mobilidade acadêmica, com o componente curricular de estágios obrigatórios, a possibilidade de incorporação da carga horaria realizada em estágios não obrigatórios e com a compreensão da avaliação do discente como um movimento de reflexão sobre o processo ensino/aprendizagem como um todo. (UEPG, 2018)¹².

3.2 Justificativa

A crescente necessidade de profissionais qualificados para atuar na gestão logística de organizações privadas, órgãos públicos e entidades do terceiro setor tem se destacado como uma demanda crucial em nosso cenário contemporâneo. Nesse contexto, surge a proposta do Curso Superior de Tecnologia em Logística, uma iniciativa fundamentada no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UEPG.

A concepção desse curso é respaldada por uma análise cuidadosa das necessidades locais e regionais, refletindo o compromisso de formar profissionais dotados de uma sólida base de conhecimentos técnicos, culturais e humanísticos. O objetivo é moldar indivíduos com uma visão sistêmica e interdisciplinar das atividades logísticas, capazes de perceber e incorporar os avanços tecnológicos e as tendências econômicas e sociais.

No âmbito da responsabilidade social e ambiental, o curso busca ir além, enfatizando a importância da sustentabilidade empresarial e ambiental. Reconhecemos que a logística desempenha um papel crucial na cadeia de suprimentos e que práticas sustentáveis são imperativas para o sucesso a longo prazo das organizações. Portanto, o futuro profissional de logística formado por este curso será incentivado a integrar princípios de sustentabilidade em suas decisões e práticas, contribuindo assim para um desenvolvimento econômico responsável e respeitoso com o meio ambiente.

Além das competências técnicas, esperamos que os graduados sejam cidadãos solidários, capazes de dialogar eficientemente com profissionais de áreas afins, comprometidos com a sociedade e capazes de atuar com responsabilidade, liderança e ética. Adicionalmente, serão capacitados para adaptar-se às condições locais e regionais, conectando-as de maneira proativa com as dinâmicas globais em constante evolução.

Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Logística não apenas atende às demandas imediatas do mercado, mas também promove uma formação holística, preparando os futuros profissionais para enfrentar os desafios contemporâneos, com ênfase na sustentabilidade e responsabilidade social.

¹² Fonte: Universidade Estadual de Ponta Grossa. Pró-Reitoria de Planejamento. Diretoria de Avaliação Institucional. **PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional: 2018-2022**. Ponta Grossa: UEPG, 2018.



Acreditamos firmemente que a implantação do curso de Tecnologia em Logística representa não apenas uma resposta às demandas do mercado, mas também um investimento na formação de profissionais qualificados que contribuirão significativamente para o desenvolvimento econômico e social de nossa região.

3.3 Objetivos

O Curso Superior de Tecnologia em Logística tem como objetivo formar profissionais para atuar em atividades técnicas e gerenciais, no planejamento e gestão logística de empresas e produtos e nos processos industriais inseridos na cadeia produtiva e de transporte em seus diversos modais.

3.4 Perfil Profissional do Egresso

Tendo por referência o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – 3ª edição¹³, os egressos do Curso de Tecnologia em Logística estarão aptos a:

- Gerenciar as operações logísticas;
- Promover a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas;
- Articular e atender clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos;
- Elaborar documentos de gestão e controles logísticos;
- Estruturar e definir rotas logísticas considerando os diferentes modais;
- Articular processos logísticos em portos, aeroportos e terminais de passageiros nos diferentes modais;
- Gerenciar e supervisionar o recebimento, armazenamento, movimentação, embalagem, descarga e alienação de materiais de qualquer natureza;
- Gerenciar o sistema logístico e sua viabilidade financeira;
- Gerenciar e articular sistemas de manutenção, de suprimento, de nutrição e de atividades financeiras;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de atuação.

3.5 Campos de Atuação

Os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Logística têm como campo de atuação profissional:

- Distribuidoras e Centros de Distribuição;
- Empresas de Encomendas;
- Empresas em Geral (indústria, comércio, serviços);
- Portos, Aeroportos, Terminais de Transporte;
- Transportadoras;
- Institutos e Centros de Pesquisa;
- Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

3.6 Integração Graduação e Pós-Graduação

Atualmente o Departamento de Administração oferta a 2ª edição do de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica que trabalha 4 diferentes propostas: Gestão Estratégica de Pessoas e Inovação, Gestão Estratégica de Finanças, Gestão Estratégica de Negócios Internacionais, e Gestão Estratégica de Logística. A primeira turma foi encerrada em 2023 com 51 alunos obtendo o grau de especialista. Para o futuro, o Curso pretende oferecer curso de Administração no formato Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado).

3.7 Mobilidade acadêmica e internacionalização

¹³ Fonte: Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – 3ªed., 2016. Ministério da Educação.



Os estudantes têm a oportunidade de mobilidade acadêmica através dos convênios com universidades estrangeiras, bem como, bolsas de fomento divulgadas pelo Escritório de Relações Internacionais (ERI). De acordo com informações dispostas em sua página, o ERI foi criado através da Resolução Universitária nº 028 de 27 de novembro de 1995 e regido pelo Regulamento aprovado pela Resolução UNIV. 022 de 10/08/2015.

De modo geral, o ERI desempenha a função de responsável por implementar e harmonizar as diretrizes de internacionalização da Universidade com a política Institucional, Estadual ou Federal. O ERI garante apoio institucional aos processos de convênios internacionais, realiza contato com instituições estrangeiras, orienta a comunidade acadêmica sobre a mobilidade para estudos ou estágio no exterior, divulga oportunidades internacionais para professores, funcionários e acadêmicos, e também providencia tradutores. Nesse contexto, o curso de Administração da UEPG conta com apoio especializado para demandas de mobilidade acadêmica e de incentivos para internacionalização.

Atendendo um anseio dos alunos pela internacionalização ao mesmo tempo que cumpre o objetivo da UEPG neste caminho, O PRINTe – Programa de internacionalização, trabalho e empreendedorismo, do Departamento de Administração, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, se enquadra nas diretrizes do Projeto Pedagógico do curso (PPC) e tem o objetivo de potencializar o crescimento acadêmico e pessoal, por meio das mais variadas ações extraclasse de caráter extensionista e interdisciplinar.

O PRINTe permite, então, o desenvolvimento de habilidades técnicas, humanas e sociais que proporcionem aos participantes uma atuação mais ativa e abrangente na sociedade.

Neste sentido, o Programa se justifica pela demanda da universidade de ampliar seus campos de atuação, seja por meio de convênios com outras universidades ou entidades, seja por meio de palestras, cursos, debates, leituras e prestação de serviço. Ao longo dos últimos anos, o Departamento de Administração vem trabalhando e somando esforços para contribuir para o plano de desenvolvimento institucional (PDI/UEPG) e esse programa, juntamente com os projetos que o compõem, é parte fundamental para o alcance desse propósito.

3.8 Extensão como Componente Curricular

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, estabelece diretrizes, metas e estratégias para os próximos dez anos da educação brasileira, contemplando todas os níveis, modalidades e etapas educacionais, desde a Educação Infantil até a Pós-Graduação e, também, diretrizes para a profissão docente, implantação da gestão democrática nas escolas e o financiamento do ensino.

Na Estratégia 7, da Meta 12 do PNE, é estabelecida créditos curriculares para a extensão universitária, assegurando, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social.

Posteriormente ao estabelecido no PNE, foi aprovada a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e definiu os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do país.

Com a regulamentação aprovada torna-se necessária a adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores (PPC), respeitando as características locais e regionais, as diretrizes curriculares específicas de cada curso, as habilidades e competências para a formação dos acadêmicos, a matriz curricular e a extensão curricularizada.

Em conformidade com o entendimento de que a cidadania e a formação integral do acadêmico exigem uma vivência além da sala de aula e seu envolvimento não apenas nas



atividades de ensino, mas também na pesquisa e na extensão, o curso incentiva e colabora na implantação, desenvolvimento, coordenação e aprimoramento de atividades de extensão compatíveis com o perfil do egresso previsto para o curso.

Ao mesmo tempo, entendendo que é importante que o estudante tenha possibilidade de engajar-se em ações que lhe despertem o real interesse nas ações extensionistas, o curso estimula que busque a prática da extensão em outros cursos da UEPG e em outras IES, desde que concordantes com as propostas para o curso, configuradas neste Projeto Pedagógico.

Assim, desde o seu ingresso no curso, o calouro conta com disciplinas nas quais é matriculado para fazer sua iniciação nas ações extensionistas sob a supervisão de um professor definido que exercerá as funções de orientador neste primeiro momento em que muitas dúvidas podem obstaculizar a plena execução das práticas extensionistas.

Tais disciplinas têm uma carga horária de 60 horas cada e estão distribuídas de modo que o ingressante tenha contato com a extensão a partir do primeiro semestre do primeiro ano do curso, seguindo a partir daí em uma trajetória ascendente dentro de seu potencial de compreensão e participação.

Desta forma, dentro da grade curricular do curso, as disciplinas estão distribuídas da seguinte forma: Unidade Curricular de Extensão I – 1º semestre do 1º ano; Unidade Curricular de Extensão II – 2º semestre do 1º ano; e Unidade Curricular de Extensão III – 1º semestre do 2º ano.

As suas ementas são flexíveis, o que permite que a cada período, após a sua avaliação, possam ser aperfeiçoadas e adaptadas de acordo como novas tendências e na medida em que a Logística dentro da Ciência da Administração evolua dentro de seu contexto de atuação.

São disciplinas que além do professor orientador, têm carga horária a ser cumprida e sujeita-se às mesmas normativas das demais disciplinas da grade.

Desta forma, o curso prevê para o acadêmico a exigência do cumprimento de 180 horas de extensão, acima dos 10% mínimos previstos na normatização já citada.

3.9 Flexibilização Curricular

Para completar o currículo pleno do Curso Superior de Tecnologia em Logística, o acadêmico deverá perfazer um total mínimo de 90 horas aula em disciplinas de Diversificação ou Aprofundamento (duas disciplinas de 45 horas aula). Estas disciplinas deverão ser cursadas no 1º e 2º semestres da 2ª série.

3.10 Atendimento aos Temas Transversais

Em atendimento a Deliberação nº 02/2015, do Conselho Estadual de Educação do estado do Paraná, que dispõe sobre as normas estaduais para a educação em direitos humanos no sistema estadual de ensino do Paraná, e a Resolução CEPE nº 15, de 15 de Abril de 2014, que inclui a disciplina de Libras e estabelece a obrigatoriedade de conteúdos sobre Educação Ambiental nos cursos de Graduação da UEPG, serão ofertadas as seguintes disciplinas, com conteúdo em Ementas nas seguintes Disciplinas de Formação Específica Profissional: Comportamento Humano nas Organizações, Responsabilidade Social Empresarial, Libras, Ética Profissional e Logística Reversa.

4. AVALIAÇÃO

4.1 Avaliação do Curso PROPOSTA DE CURSO NOVO

4.2 Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar aprovado pela Instituição



4.2.1. Da Dependência

Entende-se por regime de dependência a faculdade de poder o aluno frequentar, independentemente de série, simultaneamente com a série para a qual será regularmente promovido, até 04 (quatro) disciplinas de meio ano letivo, independente da série das mesmas.

O regime de dependência não dispensa o aluno do cumprimento das normas regimentais relativas a frequência e a avaliação do rendimento escolar.

Será considerado reprovado e impedido de promoção a série seguinte o acadêmico que reprovar em mais de 04 (quatro) disciplinas de meio ano letivo, independente da série.

A terceira reprovação em uma mesma disciplina resulta na perda da vaga no curso, aplicando por analogia o que é preconizado pela Resolução CEPE no 005, de 19 de março de 2013 - Aprova Regulamento de Cursos de Graduação, Modalidade de Educação à Distância (EAD) da UEPG.

4.2.2. Da Avaliação do Rendimento Escolar dos Cursos de Graduação, na modalidade de Educação à Distância

A avaliação do rendimento escolar do acadêmico dos cursos de educação à distância da UEPG compreende:

- a) a apuração da frequência as atividades presenciais;
- b) a verificação da aprendizagem, que ocorrerá através de avaliação processual no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e de seminário e prova presencial.
- c) A aprovação em qualquer disciplina somente será concedida ao acadêmico que, cumpridas as demais exigências:
 - I. apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às atividades presenciais, excetuando-se o seminário e a prova presencial, na qual a frequência é obrigatória;
 - II. realizar as atividades constantes do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), obtendo no mínimo nota 20,0 numa escala de 0 a 80 (correspondente a 2,0 numa escala de 0 a 8).
- d) Só poderá participar do seminário e da prova presencial o acadêmico que obtiver nota mínima de 20,0 numa escala de 0 a 80 (correspondente a 2,0).
- e) Para fins de verificação da aprendizagem, as notas obtidas pelo acadêmico serão representadas numericamente, com valores que variam de zero (0,0) a dez (10,0).
- f) O processo avaliativo dos cursos na modalidade a distância compreende a avaliação processual, seminário e a prova presencial, que se realizarão na seguinte forma:
 - I. a avaliação processual de cada disciplina, cujo valor total é dez (10,0), numa escala de zero (0,0) a dez (10,0), será realizada por meio de seminário presencial, com valor total dois (2,0), e de atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem, com valor total oito (8,0), por meio de instrumentos variados. Essa sistemática de avaliação deve estar prevista no sistema de avaliação da disciplina, proposto pelo professor e aprovado pela Coordenação do Curso;
 - II. ao final de cada disciplina será realizada uma prova presencial, de caráter obrigatório, cujo valor total é dez (10,0).
- g) O resultado do rendimento escolar da disciplina será obtido mediante a aplicação da média aritmética (MA), calculada a partir das notas obtidas na avaliação processual e na prova presencial. Ficará dispensado do exame final da disciplina o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0), que será considerada a nota final de aprovação na disciplina.
- h) Deverá prestar exame final na disciplina, o acadêmico que obtiver nota entre quatro (4,0) e seis e nove (6,9), obtida pela média aritmética simples das duas verificações.
- i) Em caso de rendimento escolar insatisfatório o acadêmico estará sujeito à reprovação.

4.2.3. Da Operacionalização da Avaliação do Rendimento Escolar dos Cursos de Graduação na modalidade de Educação a Distância



O rendimento escolar do aluno será expresso numa escala de notas de zero (0,0) a dez (10,0), com uma casa decimal, sendo que seu registro será feito ao final de cada semestre.

a) O resultado final do processo de verificação da aprendizagem, será obtido na forma seguinte:

I. Média aritmética simples da avaliação processual e prova presencial:

$$NF = (AP + PP) / 2$$

II. Nota final igual ou superior a sete (7,0) = APROVAÇÃO DIRETA;

III. Nota final inferior a quatro (4,0) = REPROVAÇÃO DIRETA;

IV. Nota final de quatro (4,0) a seis e nove (6,9) = submissão a EXAME FINAL;

V. Média aritmética simples da avaliação processual, da prova presencial e da nota de exame final:

$$NF = (AP + PP + NEF) / 3$$

VI. Nota final de seis (6,0) a sete e nove (7,9) = APROVADO;

VII. Nota final de um e seis (1,6) a cinco e nove (5,9) = REPROVADO.

Onde:

NF = nota final

AP = avaliação processual

PP = prova presencial

NEF = nota do exame final.

b) O sistema de avaliação do rendimento escolar compreende a promoção por semestre e a aprovação por disciplina.

c) Será promovido ao semestre seguinte o acadêmico que lograr aprovação em todas as disciplinas do semestre em que se encontra matriculado, admitindo-se ainda, a promoção com dependência em até duas disciplinas.

d) Será aprovado na disciplina o acadêmico que obtiver média igual ou superior a sete ou nota igual ou superior a seis (6,0), após a realização do exame final.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Disciplinas Integrantes do Currículo Pleno

5.2 Disciplinas de Formação Básica Geral

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	SEMESTRE	%Ext	CH
Administração	403	Teorias Administrativas	1ª	1º		60
Administração	403	Comportamento Humano nas Organizações	1ª	2º		60
Matemática	101	Fundamentos da Matemática	1ª	1º		60
Economia	404	Economia	2ª	1º		60
Administração	403	Fundamentos da Logística	1ª	1º		60
Administração	403	Pesquisa em Administração	1ª	1º		60
Matemática	101	Estatística	1ª	2º		60
Administração	403	Ética Profissional	2ª	2º		60
Contabilidade	406	Fundamentos Contábeis	1ª	1º		60
Pedagogia	509	Introdução a Educação à Distância	1ª	1º		45
Total de Carga Horária						585



5.3 Disciplinas de Formação Específica Profissional

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	SEMESTRE	%Ext	CH
Administração	403	Gestão e Análise de Custos	2ª	1º		60
Administração	403	Logística Internacional	2ª	1º		60
Administração	403	Logística Reversa	2ª	2º		60
Administração	403	Gestão da Qualidade	1ª	2º		60
Administração	403	Gestão de Pessoas	2ª	2º		60
Administração	403	Estratégia Empresarial	2ª	2º		60
Administração	403	Gestão da Distribuição e Transporte	1ª	2º		60
Administração	403	Gestão de Estoques	1ª	2º		60
Administração	403	Gestão e Processos de Compras	2ª	1º		60
Administração	403	Fundamentos de Análise Financeira	1ª	2º		60
Administração	403	Administração Orçamentária	2ª	2º		60
Administração	403	Planejamento da Cadeia de Suprimentos	2ª	1ª		60
Administração	403	OTCC – Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	2ª	2º		34
Total de Carga Horária						754

5.4 Disciplinas de Diversificação e Aprofundamento

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	SEMESTRE	%Ext	CH
Comunicação Expressão ^e	510	Libras	2ª	2º		51
Administração	403	Inteligência Artificial Aplicada à Logística	2º	1º		45
Administração	403	Responsabilidade Social Empresarial	2º	1º		45
Administração	403	Desenvolvimento Gerencial e Liderança	2º	2º		45
Total de Carga Horária						90

5.5 Estágio Curricular Supervisionado Não Se Aplica

5.6 Disciplinas com Aulas Práticas, Experimentais e/ou Laboratoriais Não Se Aplica

5.7 Extensão como Componente Curricular

5.7.1 Disciplinas:



ÁREAS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	SEMESTRE	% Ext	CH
Administração	403	Unidade Curricular de Extensão I	1ª	1º	100	60
Administração	403	Unidade Curricular de Extensão II	1ª	2º	100	60
Administração	403	Unidade Curricular de Extensão III	2ª	1º	100	60

5.7.2 Outras atividades curriculares de Extensão

CARGA HORÁRIA EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO DIVERSAS (NÃO CODIFICADAS NO CURSO)	
CARGA HORÁRIA TOTAL DA EXTENSÃO	180
PORCENTAGEM DE CH DE EXTENSÃO EM RELAÇÃO À CH TOTAL DO CURSO	11,19%

5.8 Atividades Complementares ou Acadêmico Científico-Culturais

No Curso de Tecnologia em Logística não se aplica a exigência de atividades complementares.

5.9 Organização do Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso, totalizando 34 horas, baseado nos conceitos, metodologias, técnicas e práticas discutidas durante o curso, o referido TCC tem:

- A dimensão de interdisciplinaridade, ainda que dentro do campo de estudos da Logística;
- A aproximação da atividade profissional aos estudos acadêmicos, visando a futura atuação profissional no contexto das organizações de logística o estado do Paraná;
- A oportunidade de aprofundar o relacionamento dinâmico teoria/prática desenvolvido ao longo dos estudos do curso;
- A introdução à vivência profissional, em campo de logística e em verdadeiro ambiente de trabalho e atividade social neste ambiente.

As novas diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Administração apresentadas na RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021, contemplam o desenvolvimento de uma nova metodologia para potencializar o aprendizado do aluno. A principal alteração está em priorizar que os estudantes sejam avaliados em suas competências pessoais, emocionais e tecnológicas. “Não será mais suficiente decorar o conteúdo e passar por uma avaliação. O aluno deverá desenvolver competências inerentes ao ser e que o tornem um profissional de excelência” explicou o presidente do Conselho Regional de Administração do Espírito Santo (CRA-ES).

No art. 8º, da referida Resolução, que trata da avaliação das atividades temos:

§3º O processo avaliativo pode se dar sob a forma de monografias, artigos científicos, resenhas críticas, planos de negócios, exercícios ou provas dissertativas, apresentação de seminários e trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas, entre outros, que revelem o aprendizado e promovam a produção autoral dos estudantes, de forma individual e em equipe.

Espera-se que o egresso do curso superior de Tecnologia em Logística da Universidade Estadual de Ponta Grossa seja um profissional capacitado para optar pela sua emancipação como cidadão e no mundo do trabalho: seja como empreendedor, como consultor, no gerenciamento de grandes empresas, no terceiro setor ou como gestor público. Para que este propósito seja considerado adequado, uma das questões importantes, é a avaliação do processo ensino aprendizagem.



O Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Logística – modalidade a distância, a ser realizado pelos alunos e visando a abordagem da capacitação descritiva, analítica e crítica, deverá apresentar como características:

I - A ação da pesquisa caracterizada na revisão teórica, em fundamentação ao objeto de investigação do aluno;

II - As ações de diagnóstico, descrição e interpretação de situações e propostas de intervenção, em fundamentação ao objeto de trabalho do aluno.

5.9.1 Carga Horária Supervisão do TCC:

ANO	CURRÍCULO VIGENTE	NOVO CURRÍCULO
2025*	-----	34

* Ano de previsão de início do curso – **Aguardando definição do número de vagas no vestibular**

6. ATENDIMENTO A LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS

RESOLUÇÃO CEPE Nº 043, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2015. Aprova Novo Regulamento para Cursos Superiores de Tecnologia, Modalidade EAD, da UEPG.

RESOLUÇÃO UNIV Nº 011, DE 22 DE JUNHO DE 2017. Aprova Normas Gerais para Elaboração e Análise de Propostas de Novos Currículos e/ou Adequação Curricular dos Cursos Superiores de Graduação Presenciais e a Distância, da UEPG.

RESOLUÇÃO UNIV Nº 012, DE 22 DE JUNHO DE 2017. Altera o Regimento Geral da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no que se refere à Operacionalização da Avaliação do Rendimento Escolar.

RESOLUÇÃO CEPE Nº 006, DE 17 DE MARÇO DE 2020. Aprova Regulamento da Curricularização da Extensão Universitária na UEPG.

DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 02/15, De 13 DE ABRIL DE 2015. Dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

DELIBERAÇÃO Nº 04/13, aprovada em 12 de novembro de 2013, Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal Nº 9.795/1999, Lei Estadual Nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP Nº 02/2012.

Resolução CEPE nº 104 de 02 de junho de 2009 que aprova o Regulamento de Disciplinas de Diversificação e Aprofundamento dos Cursos de Graduação Presenciais da UEPG, e as referentes ao Estágio e ao TCC.

Resolução CEPE 27/2017 aprovada a adequação curricular na oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, para os Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.

7. EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA

Conjuntos Numéricos. Operações aritméticas básicas com números reais. Porcentagem. Razão e proporção. Expressões algébricas e fatoração de polinômios. Equações e inequações de primeiro e de segundo grau. Sistemas lineares de duas variáveis. Funções: conceito, zeros e gráficos. Funções elementares: linear, afim, quadrática, polinomial. Funções exponencial e logarítmica. Noção intuitiva de limite. Introdução à derivada e aplicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar: Conjuntos, Funções**. Vol. 1. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar: Logaritmos**. Vol. 2. 10ª ed. São Paulo: Atual, 2013.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para administração**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

HAZZAN, Samuel. **Matemática básica para administração, economia, contabilidade e negócios**. São Paulo: Atlas, 2021.

LEITHOLD, Louis. **Matemática aplicada a economia e administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

MUROLO, Afrânio C.; BONETTO, Giacomo. **Matemática aplicada a administração, economia e contabilidade**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo, Cengage Learning, 2012.

TEORIAS ADMINISTRATIVAS

Bases históricas. Abordagem Clássica, Humanista e Comportamental. Funções Administrativas. Abordagem neoclássica, sistêmica e contingencial. Novas configurações organizacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração: abordagens prescritivas e normativas**. Vol.1. 7ed. SP: Manole, 2013.

CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração: abordagens descritivas e explicativas**. Vol. 2. 7ed.SP: Manole, 2013.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FUNDAMENTOS DA LOGÍSTICA

A Logística na estrutura organizacional. Fundamentos conceituais, aplicações e atividades da Logística. Objetivos Logísticos. Logística Integrada. Logística e Valor para o Cliente e o nível de serviços logísticos. Ferramentas Gerenciais e de Apoio à Logística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVARENGA, Antônio Carlos; NOVAES, Antônio Galvão. **Logística aplicada: suprimentos e distribuição física**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2000.

BALLOU, Ronald. **Logística Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2013.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**, 2ª edição rev. e atual.. São Paulo: Saraiva, 2009

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 2ª edição São Paulo: Thomson Pioneira, 2013

PIRES, Silvio R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e Casos**, 2ª edição. São Paulo: ATLAS, 2014.

PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

O que é ciência. Ciência e Pseudociência. Tipos de conhecimento, Método científico. Planejamento e processo da pesquisa científica: introdução, fundamentação teórica, coleta e análise de dados, conclusão. Projeto de pesquisa. Classificação da pesquisa: forma de abordagem, natureza, objetivos e procedimentos técnicos. Técnicas de coleta de dados: questionário, entrevista, observação, documentação e levantamento bibliográfico. Técnicas de análise de dados: análise do discurso, análise de conteúdo, análise quantitativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. – 3. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010.



DAVIS, James A. **Levantamento de Dados em Sociologia: Uma Análise Elementar**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2007.

HAIR, Joseph; BABIN, Barry; MONEY, Arthur H. SAMOUEL, Philip. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Yin, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman-Artmed, 2005.

FUNDAMENTOS CONTÁBEIS

Fundamentos de contabilidade. Patrimônio, Situação Líquida Patrimonial, Resultado e Riqueza efetiva do Patrimônio. Gestão Patrimonial e/ou Ciclo de Gestão. Métodos de Escrituração Contábil, Estrutura das demonstrações contábeis segundo a Lei 11.638/07: balanço patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados, Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa (método direto e indireto), Demonstração de Valor Adicionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ZAPPA, Wilson Alberto Hoog. **Demonstrações Contábeis e Financeiras**. Ed Juruá. Curitiba, 2021.

CRUZ, June Alisson Westarb. ANDRICH, Emir Guimaraes. SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Contabilidade Introdutória – Descomplicada**. 7ª Ed. ed Juruá. Curitiba, 2021.

RIBEIRO, Osni Moura Ribeiro. **Contabilidade Fundamental**. 5ª Ed. ed Saraiva. São Paulo, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura Ribeiro. **Contabilidade Geral – Atualizado conforme Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/2009**. 10ª Ed. ed Saraiva. São Paulo, 2017.

IUDICIBUS. Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 7ª Ed. ed Atlas. São Paulo, 2020.

RIBEIRO, Osni Moura Ribeiro. **Contabilidade Fundamental**. 5ª Ed. ed Saraiva. São Paulo, 2018.

SANTOS, Arioaldo dos. IUDICIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu. GELBEKE, Rubens Ernesto. **Manual de Contabilidade Societária – Aplicável a todas as sociedades**. 4ª Ed. ed Atlas – FIFECAPI. São Paulo. 2020.

INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Histórico, características, definições e regulamentação da Educação a Distância no Brasil. Ambiente virtual de aprendizagem. Sujeitos da EaD: aluno, professor e tutor. Metodologia e avaliação na EaD.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BACICH, L.; MORAN, J. (Org). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

COSTA, M. L. C.; ZANATTA, R. M. **Educação a distância no Brasil: aspectos históricos, legais, políticos e metodológicos**. Maringá: EDUEM, 2014.

MORAN, J. M.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21ª ed. Campinas: Papyrus, 2013.

LITTO, F. M. **Aprendizagem a distância**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

SILVA, A. R. L.; SPANHOL, F. J. **Design educacional para gestão de mídias do conhecimento**. São Paulo: Paco, 2018.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO I

Acompanhamento e apoio pelo Coordenador de Atividades de Extensão das ações referentes ao desenvolvimento da curricularização de extensão. Consulta aos docentes sobre a oferta de vagas para a Unidade Curricular de Extensão em seu respectivo Projeto



de Extensão. Controle do registro de vínculo dos discentes em cada Projeto de Extensão, que estarão matriculados na Unidade Curricular de Extensão I.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Resolução CEPE no 2020.6. 27 de março de 2020.

COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES

Conceito e noções gerais de psicologia. Contribuição da psicologia no relacionamento do homem com as organizações. Aspectos comportamentais do dependente químico nas organizações. Abordagens sobre o desenvolvimento humano. A personalidade. A Inteligência emocional. Motivação e trabalho. Comprometimento humano. O processo da comunicação nas organizações. Chefia e liderança, poder e conflito nas organizações. Cultura e Clima Organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALDWING, T. Bommer, B.; Rubin, R. **Gerenciando o Comportamento Organizacional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BORGES-ANDRADE, J. E., & Bastos, A. V. B. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. 2.ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2014.

NELSON, D. L., & Quick, J. C. **CORG: Comportamento Organizacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ROBBINS, Stephen. P.; JUDGE, Timothy A **Comportamento Organizacional**. Tradução: Cristina Yamagami 18.ed. São Paulo: Pearson Education, 2020.

ESTATÍSTICA

Fases do método estatístico. Dados brutos e derivados. Distribuições de frequências e gráficos. Medidas de posição e medidas de dispersão. Noções básicas de probabilidades. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Principais modelos discretos e contínuos. Distribuições Amostrais. Estimativa pontual e intervalar. Testes de hipóteses: conceitos gerais, tipos de erro, testes de hipótese para uma e duas amostras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERSON, David R.; SWWENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 2. ed. Thomson: 2002.

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica**. São Paulo: Editora Atual, 2002.

COSTA NETO, Pedro L. de Oliveira. **Estatística**. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

LARSON, Ron; FARBER, Bruce H. **Estatística aplicada**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LEVINE, David L.; BERENSON, Mark L.; STEPHAN, David. **Estatística: Teoria e Prática usando Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MARTINS, Gilberto de A. **Estatística geral e aplicada**. São Paulo: Atlas, 2006.

SHARPE, Noreen R.; DE VEAUX, Richard D.; VELLEMAN, Paul F. **Estatística aplicada: administração, economia e negócios**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

FUNDAMENTOS DE ANÁLISE FINANCEIRA

Regimes de Capitalização Simples e Composto. Sistemas de Amortização. Métodos exatos de análise de investimentos: VPL; TIR. Métodos não exatos de análise de investimentos: Payback e Payback Descontado. Interpretação dos balanços e demonstrativos de resultados: análise vertical e horizontal e indicadores econômicos-financeiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 10.ed. Sao Paulo: Atlas, 2012.

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática: tradução da 14. edição norte americana. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016

BRUNI, A.L. **Introdução à Matemática Financeira**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597021806. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021806/>.

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GESTÃO DA QUALIDADE

Evolução e conceitos da Qualidade. Sistemas de Avaliação da Qualidade em produtos e serviços. Ferramentas e Controles da Qualidade. Padronização e Melhoria. Indicadores da Qualidade. Tópicos emergentes em gestão da qualidade e produtividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PALADINI, Edson P. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CARVALHO, Marly M. C.; PALADINI, Edson. (coord). Gestão da qualidade. 2 ed. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2012.

GESTÃO DA DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE

Transporte e sua influência no sistema logístico. Os modais de Transporte. Transporte intermodal. Preparação da carga. Os custos logísticos do transporte. Como projetar um sistema de transporte. A elaboração e a otimização de rotas. Medidas de desempenho em transporte. Objetivos de um sistema de transporte. Apresentação dos custos envolvidos na atividade de armazenamento e os impactos na cadeia de valor do produto. Políticas de estoques a partir do conceito de logística integrada. Análise da necessidade de espaço físico e planejamento de layout e localização de armazéns. Apresentação de métodos para armazenamento de materiais: localização, classificação e codificação. Movimentação de cargas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOWERSOX, Donald; CLOSS, David; COOPER, M. Bixbi. Gestão logística de cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2004.

LEITE, PAULO R. Logística reversa. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2009.

NOVAES, Antônio Galvão; VALENTE, Amir Matar; PASSAGLIA, Eunice; VIEIRA, Heitor. Gerenciamento de transportes e frotas. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

GESTÃO DE ESTOQUES

Gestão de Estoques. Embalagem: tipo, função e normalização. Curva ABC. Armazém logístico. Equipamentos de movimentação e armazenagem de carga, organização, automatização e categoria de carga. *Layout* e fluxos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. Administração Da Produção E Operações: Curitiba: Intersaberes, 2016.

BALLOU, Ronald H.; YOSHIZAKI, Hugo T. Y. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.

MARTINS, Petrônio G.; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.



SUZANO, Márcio Alves. Administração Da Produção E Operações Com Ênfase Em Logística (online Plataforma Pearson):Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

WANKE, Peter. Gestão de estoques na cadeia de suprimentos: decisões e modelos quantitativos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LOGÍSTICA INTERNACIONAL

Análise do ambiente de negócios globalizado. Blocos econômicos, acordos comerciais e protecionismo. Barreiras e desafios impostos pela diversidade dos povos. Impactos da globalização sobre as atividades logísticas. Estratégias competitivas internacionais. Suprimento Internacional. Distribuição Internacional. Custos e Riscos das cargas. Avaliação logística de portos e aeroportos. Operações multimodais internacionais. Armazenagem alfandegada. Regimes aduaneiros especiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KEEDI, Samir. Transportes, unitização e seguros internacionais de carga. cap. 1, p. 17-50; cap. 6, p. 151- 191. 2006.

LOPES, José Manoel Cortinas; GAMA, Marilza. Comércio exterior competitivo. 3 ed, cap I, p. 30-51; cap. II, p. 136-145; cap. VI, p. 523-544; p. 557-560. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional. 4 ed, parte II, cap. 4, p. 193-204; cap. 5, p. 205-213; cap. 6, p. 215-217; cap.7, p. 219-235. 2007.

GESTÃO E PROCESSOS DE COMPRAS

Previsão de Demanda, Lote Econômico de Compras, Lote Econômico de Fabricação, Visão geral: verticalizar ou horizontalizar uma compra. A gestão e o processamento de pedidos: MRP, MRPII e ERP, Programação e o sequenciamento de tarefas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, Ronald H.; YOSHIZAKI, Hugo T. Y. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.

SLACK, Nigel. Administração da Produção. 3a. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HARA, Celso Minoru. Logística: armazenagem, distribuição, trade marketing. 5. ed. Campinas: Alínea, 2013.

PLANEJAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Visão Sistêmica em Logística e Cadeias de Suprimentos; Hierarquia de decisões em Logística e Cadeias de Suprimentos; Nível de Serviço e custo total; Indicadores logísticos; Planejamento e operações de transportes; Sistemas de estoque e armazenagem; Projeto da rede física da cadeia de abastecimento; Estratégias de otimização em cadeias de abastecimento; Sistemas de Informação em Logística e Cadeias de Abastecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Bookman, 2006.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. R. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

COOPER, M.; BOWERSOX, D.; CLOSS, D. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À LOGÍSTICA

Introdução à Inteligência Artificial (IA). IA em Planejamento e Previsão Logística. IA no Transporte e Distribuição. IA em Logística Reversa. Desafios e questões éticas da IA na Logística. Tendências e Inovações em IA para Logística.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RUSSELL, S.; NORVIG, P. Inteligência Artificial. 3ª Edição. Elsevier, 2016.
CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gestão da Cadeia de Suprimentos. 6ª Edição. Pearson, 2018.
SILVER, D.; ETHEMAL, A. Logística e Inteligência Artificial: Desafios e Oportunidades. 2020.

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Conceitos de Responsabilidade Social Empresarial (RSE); Organizações e Sociedade; Contribuições da adoção da RSE; O desenvolvimento social, econômico e ambientalmente sustentável; Estratégia organizacional e a RSE; Gestão e modalidades de RSE; Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
OLIVEIRA, Jose Antonio Puppim de. Empresas na sociedade: sustentabilidade e responsabilidade social. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
TENORIO, Fernando Guilherme (Org.). Responsabilidade social empresarial: teoria e pratica. 2. ed., rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

GESTÃO E ANÁLISE DE CUSTOS

Fundamentos de classificação de Custos, sistemas de custeio e Apuração de Resultados; Análise do ponto de equilíbrio; Análise de Custo /Volume /Lucro. Formação de Preços de venda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 2002.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade versus fluxo de caixa. Caderno de Estudos, n. 20, p. 01-10, 1999.
MARTINS, Eliseu et al. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2003.
SCHIER, CARLOS UBIRATAN DA COSTA. Gestão de custos. Editora Ibpex, 2006.
WERNKE, Rodney. Análise de custos e preços de venda. Editora Saraiva, 2017.

ECONOMIA

Introdução a economia, microeconomia, teoria elementar do funcionamento de mercado, teoria do consumidor, estrutura de mercado, organização industrial, macroeconomia, renda e produto nacional, inflação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de; TONETO JR., Rudinei (Org.). Manual de Economia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011
MANKIW, N. Gregory. Introdução a economia. Rio de Janeiro: Cengage, 5ª edição São Paulo: Cengage Learning, 2009
KUPFER, Davis. Economia Industrial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
SILVA, Cesar Roberto Leite da. Economia e mercados: introdução a economia. 19 ed. rev. e ampl. Sao Paulo: Saraiva, 2010
VEIGA, Jose Eli da (Org). Economia socioambiental. São Paulo: Editora Senac, 2010.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO II

Acompanhamento e apoio pelo Coordenador de Atividades de Extensão das ações referentes ao desenvolvimento da curricularização de extensão. Consulta aos docentes sobre a oferta de vagas para a Unidade Curricular de Extensão em seu respectivo Projeto



de Extensão. Controle do registro de vínculo dos discentes em cada Projeto de Extensão, que estarão matriculados na Unidade Curricular de Extensão II.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Resolução CEPE no 2020.6. 27 de março de 2020.

ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Estratégia Empresarial Conceito de Orçamento; Tipos de orçamentos; Orçamento de Vendas, Produção Operacional, Despesas Operacionais. Consolidação do Orçamento: Balanço Projetado, Resultado Projetado, Fluxo-de-Caixa Projetado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALVO, Ivan Pricoli. Orçamento empresarial. Editora FGV, 2015.

FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 2015.

SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 1994.

SOBANSKI, Jaert. Prática de Orçamento Empresarial: Um Exercício Programado. Editora Atlas SA, 2000.

ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

Evolução do planejamento e pensamento estratégico. Planejamento Estratégico: a estratégia como ferramenta de gestão. Posicionamento competitivo e diferenciação. Estratégias mercadológicas. Combinação de estratégias. Estratégias de inovação e baseadas no conhecimento. Estratégias globais. Os desafios de implantar estratégias competitivas sustentáveis. Modelo de Gestão. *Balanced Scorecard*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique L. Administração estratégica de serviços: operações para satisfação do cliente. 1. ed. 23ª reimp. São Paulo: Atlas, 2013.

MINTZBERG, Henry; LAMPEL. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

NOGUEIRA, Cleber Suckow. Planejamento Estratégico. São Paulo: Pearson, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

TAVARES, Mauro C. Gestão estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOGÍSTICA REVERSA

Logística Reversa (LR) como estratégia de negócio. Fundamentos e aspectos legais da LR. Desenvolvimento dos processos reversos, relação entre a sustentabilidade ambiental e LR. A Produção Limpa e a LR. Atuação de associações e cooperativas no sistema de LR. LR e gestão integrada de resíduos. Implantação e controle do sistema de LR. Serviços de Coleta e Transporte de resíduos, pós consumo e pós-venda e gestão das cadeias de suprimentos. Modelo para projetos e variáveis de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 4. ed., Bookman Porto Alegre, 2001.

LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2. ed. -. São Paulo: Pearson, 2013.

PEREIRA, Andre Luiz et al. Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

XAVIER, Lucia Helena; CORREA, Henrique L. Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimentos sustentáveis. São Paulo: Atlas, 2015.



ÉTICA PROFISSIONAL

Cultura e poder nas organizações, direitos humanos e cultura inclusiva. Autonomia do sujeito e a necessidade das normas. Ética nas organizações e ética profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- APEL, Karl-Otto. Estudos de moral moderna. Petrópolis: Vozes, 1994.
CHANLAT, Allain. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
SANCHEZ VAZQUEZ, Adolfo. Ética. 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

GESTÃO DE PESSOAS

Gestão de Pessoas: conceitos, objetivos, importância. Posicionamento e estrutura da área de gestão de pessoas na organização. Abordagem Holística da gestão de pessoas na sociedade do conhecimento. Gestão por competências. Evolução da Gestão de Pessoas: Enfoque sistêmico da Gestão de Pessoas e seus subsistemas (Suprimento, aplicação, manutenção, desenvolvimento e controle); e Planejamento estratégico de RH. Sistemas de Informação em RH. Aspectos Internacionais da Administração de Recursos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Thomson, 2003.
BOOG, G.G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento. 3a. ed. São Paulo: Makron, 1999.
BOOG, G.G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento: um guia de operações. São Paulo: Makron, 2001.
DUTRA, J.S. Administração de Carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.
DUTRA, Joel. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas em empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2004
FRIEDMAN Brian; HATCH, James e WALKER, David. Como atrair, gerenciar e reter Capital Humano. São Paulo: Futura, 2001.
LACOMBE, Francisco. Recursos Humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.
MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo, Atlas, 2000.
REIS, G.G. Avaliação 360 Graus. São Paulo: Atlas, 2000.
SANTOS, Fernando C. Almeida. Estratégia de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2000.
ZIMPECK, Beverli Glen. Administração de Salários. 7a. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

DESENVOLVIMENTO GERENCIAL E LIDERANÇA

A arte de liderar e inspirar. A era da liberdade no trabalho. Competências para ser um líder no Brasil e no Mundo. Felicidade e realização profissional. Liderando e construindo equipes de alta performance Negociação e comunicação persuasiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHARAM, R. O líder criador de líderes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DYER, W. G.; DYER JR., W. G.; DYER, J. H. Equipes que fazem a diferença: estratégias comprovadas para desenvolver equipes de alta performance. São Paulo: Saraiva, 2011.
FERREIRA, Victor Claudio Paradela; GOMES, Ana Paula Cortat Zambrotti. Tendências da gestão de pessoas na sociedade do conhecimento. Rio de Janeiro: FGV, 2018.
GOLEMAN, Daniel. A inteligência emocional do líder de sucesso. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.



KOUZES, James; POSNER, Barry. O desafio da liderança. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

LENCIONI, P. Os cinco desafios das equipes. Rio de Janeiro: Sextante, 2015. NOVAES, Marcos Bidart Carneiro de; COSTA, Jeffrey Hanson. Liderança de equipes de alto desempenho. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2021.

LIBRAS

A Surdidade e a importância do desenvolvimento cultural da comunidade surda no mundo. Metodologias de ensino para surdos. Legislação. A compreensão das Línguas de Sinais como língua natural e os aspectos linguísticos morfofonológicos, sintáticos e semântico-pragmáticos. Letramento, Libras como L1 e como L2. A escrita de sinais. Literatura surda. O TILSP em diferentes contextos. Expressões corporo-faciais e Campos semânticos: Alfabeto datilológico; Números; Cores; Saudações e gentilezas; Identificação Pessoal; Família; Ensino; Escola; Verbos; e vocabulário básico específico a área de formação de cada curso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MARTINS, A. C.; TEMOTEO, J. G. Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em suas mãos. v. I e II. São Paulo: USP, 2017.

FACUNDO, J. J.; VITALINO, C. R. A disciplina de Libras na formação de professores. Curitiba, PR: CRV, 2019. 109 p.

LADD, P. Comprendiendo la cultura sorda: em busca de la Sordedad. Chile: Concepcion, 2011. 518 p.

LADD, P. Em busca da Surdidade 1: colonização dos Surdos. Portugal: Surd' Universo, 2013.

QUADROS, R. M. de. (org.) Gramática da Libras. V-book. Petropolis: Arara Azul, 2022. Disponível em: <<https://editora-arara-azul.com.br/site/produtos/detalhes/126>>. Acesso em 24 de Novembro de 2022.

QUADROS, R. M. de. Libras. 1a Ed. São Paulo: Parábola, 2019.

QUADROS, R. M. de; FINGER, I. Teorias de aquisição da Linguagem. Florianópolis: UFSC, 2017.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira, estudos linguísticos. Porto Alegre: Artemed, 2004.

STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO III

Acompanhamento e apoio pelo Coordenador de Atividades de Extensão das ações referentes ao desenvolvimento da curricularização de extensão. Consulta aos docentes sobre a oferta de vagas para a Unidade Curricular de Extensão em seu respectivo Projeto de Extensão. Controle do registro de vínculo dos discentes em cada Projeto de Extensão, que estarão matriculados na Unidade Curricular de Extensão III.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Resolução CEPE no 2020.6. 27 de março de 2020.

ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Orientação do processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, baseado em conceitos, métodos, técnicas e práticas discutidas durante o Curso. As propostas de projetos serão elaboradas por alunos, e desenvolvidas sob orientação permanente dos professores orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Podem tomar a forma de Artigo, Relato Técnico, Monografia ou Intervenção Técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



CASA NOVA, Sílvia Pereira de Castro; NOGUEIRA, Daniel Ramos; LEAL, Edvalda Araujo; MIRANDA, Gilberto Jose. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva, 2019.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

VERGARA, Sílvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

8. FLUXOGRAMA

ANEXO I

9. RECURSOS HUMANOS

9.1 Corpo Docente

Nova proposta de curso. Docentes que atuarão no curso deverão seguir requisitos de edital próprio de convênio com a UEPG.

9.1.1 Classe

Nova proposta de curso. Docentes que atuarão no curso deverão seguir requisitos de edital próprio de convênio com a UEPG.

9.1.2 Titulação

Nova proposta de curso. Docentes que atuarão no curso deverão seguir requisitos de edital próprio de convênio com a UEPG, com titulação mínima de especialização lato-sensu.

9.1.3 Regime de Trabalho

Nova proposta de curso. Docentes que atuarão no curso deverão seguir requisitos de edital próprio de convênio com a UEPG.

10. RECURSOS MATERIAIS

10.1 Materiais e Equipamentos

Ano	Descrição	Atual	Previsão	Custo estimado
	Computador Desktop para atividades administrativas e pedagógicas	0	2	8.000,00
	Impressora laser	0	1	3.000,00
	Webcam	0	2	1.500,00

10.2 Laboratórios, Salas de Aula e Salas Especiais

Ano	Descrição	Atual	Previsão	Custo estimado
	Sala para coordenação e secretaria	0	1	

10.3 Biblioteca

Para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Logística, a UEPG possui duas bibliotecas. A Biblioteca Campus Central atende ao setor de Ciências Humanas, Setor de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Jurídicas, localizada na Praça Santos Andrade, 01, numa área de 1.075 m² e a Biblioteca Campus Uvaranas atende ao Setor de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Agrárias e de Tecnologia e Ciências



Exatas e Naturais, localizada no prédio do Campus Uvaranas, Av. Carlos Cavalcanti, 4748, numa área de 2.939,39 m².

O acervo de livros da Biblioteca compreende cerca de 63.815 títulos e 150.156 exemplares. O acervo de periódicos corresponde aproximadamente 2.481 títulos e 111.290 fascículos.

As Bibliotecas operam com *software* Pergamum e oferecem os seguintes serviços a comunidade universitária: empréstimo domiciliar, consulta ao acervo, renovação *on-line*, empréstimo interbibliotecas (entre as bibliotecas da cidade e do estado), ficha catalográfica, serviço de referência (oferece ao usuário assistência e instrução no uso da biblioteca, seus catálogos, acervo, recursos e serviços), levantamento bibliográfico em bases de dados nacionais e internacionais, normalização de trabalhos científicos de acordo com a ABNT, APA e Vancouver, oficinas de orientação bibliográfica (cursos de extensão à comunidade universitária com objetivo de divulgar e orientar o uso de normas e padrões de documentação segundo a ABNT e outras normas vigentes adotadas, comutação bibliográfica, cópia de artigos de periódicos, teses, dissertações, anais/*proceedings*/conferências, relatórios, publicações oficiais e capítulos de livros não localizados nas Bibliotecas da UEPG e no Portal da Capes e existentes nas bibliotecas brasileiras e na British Library – Inglaterra).

As Bibliotecas da UEPG dispõem de acesso ao Portal de Periódicos da Capes, ao Portal de Domínio Público, Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (BDTD), sendo disponibilizadas na internet as teses e dissertações defendidas pelos alunos dos Programas de Pós-Graduação da Instituição e também o Repositório Institucional (RI), que disponibiliza a produção científica da UEPG. Permanece aberta ininterruptamente de segunda-feira a sexta-feira das 08h às 21h.

11. ACESSIBILIDADE

A política institucional prioriza que todos os projetos para as novas edificações respeitem rigorosamente à Norma Brasileira para Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (NBR 9050). Além disso, todas as reformas que são realizadas preveem as adequações necessárias para garantir a acessibilidade.

A Comissão de Apoio aos alunos com necessidades educativas da PRAE, composta por representantes de vários setores da Universidade, acadêmicos, comunidade externa e instituições voltadas ao atendimento de pessoas com deficiência, desde o ano de 2021 tem acolhido as demandas apresentadas pelos acadêmicos e acadêmicas da UEPG, no sentido de assegurar a garantia de condições igualitárias de educação, de acessibilidade para a permanência no Ensino Superior.

Especificamente, são ações que visam eliminar barreiras de acessibilidade atitudinais, arquitetônicas, sociais e de transporte que podem vir obstaculizar o processo de inclusão de pessoas com deficiência e demais necessidades educativas especiais.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

13. ANEXOS

Ponta Grossa, 01/04/2024

CESAR EDUARDO ABUD LIMAS
ADRIANA GRESIELLY FABRINI
EMERSON MARTINS HILGEMBERG
PATRICIA LUCIA VOSGRAU DE FREITAS

COMISSÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
LOGÍSTICA – PORTARIA R. 2023.610



FLUXOGRAMA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

1ª Série		TEORIAS ADMINISTRATIVAS			FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA			FUNDAMENTOS DA LOGÍSTICA			PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO			FUNDAMENTOS CONTÁBEIS			INTRODUÇÃO EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA			UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO I					
1º SEM	27	403	60	4	101	60	4	403	60	4	403	60	4	406	60	4	509	45	3	403	60	4			
1ª Série		COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES			ESTATÍSTICA			FUNDAMENTOS DE ANÁLISE FINANCEIRA			GESTÃO DA QUALIDADE			GESTÃO DA DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE			GESTÃO DE ESTOQUES			UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO II					
2º SEM	28	403	60	4	101	60	4	403	60	4	403	60	4	403	60	4	403	60	4	403	60	4			
2ª Série		LOGÍSTICA INTERNACIONAL			GESTÃO E PROCESSOS DE COMPRAS			PLANEJAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS			GESTÃO E ANÁLISE DE CUSTOS			ECONOMIA			UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO III			RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL			DISCIPLINA DE DIVERSIFICAÇÃO E APROFUNDAMENTO		
1º SEM	30	403	60	4	403	60	4	403	60	4	403	60	4	404	60	4	403	60	4	403	45	3	45	3	
2ª Série		ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA			ESTRATÉGIA EMPRESARIAL			LOGÍSTICA REVERSA			ÉTICA PROFISSIONAL			GESTÃO DE PESSOAS			OTCC			DESENVOLVIMENTO GERENCIAL E LIDERANÇA			DISCIPLINA DE DIVERSIFICAÇÃO E APROFUNDAMENTO		
2º SEM	29	403	60	4	403	60	4	403	60	4	403	45	3	403	60	4	403	60	4	403	45	3	45	3	
Disciplinas Formação Básica		Disciplinas Form. Espec. Profissional			Disciplinas Diversificação ou Aprofundamento			TOTAL																	
570		780			90			1440																	
Extensão como Componente Curricular		TOTAL			Nome da Disciplina																				
180		1620			COD.			CH			CH-1ºs			CH-2ºs											

Em vigor a partir de 2025 (Resolução UNIV nº 2024.16)